

Biblioteca Cesar Salgado – 70 anos
Depoimento de Almir Gasquez Rufino

Sou muito grato pela oportunidade que me é dada para falar, mesmo brevemente, a respeito da *Biblioteca Cesar Salgado*.

Frequento-a, por necessidade e gosto pessoal, há aproximados trinta e sete anos ininterruptos, já a partir do meu ingresso no *Ministério Público do Estado de São Paulo* em novembro de 1984, como *Promotor de Justiça Substituto*. Aposentei-me no mês de março de 2020 como *Procurador de Justiça*, mas ainda assim continuo, de alguma maneira, a me sentir vinculado a essa *biblioteca*, e não apenas pelos serviços que me são prestados. Recordo-me com alegria de que foi no seu espaço onde, no decorrer dos anos, pude conhecer alguns colegas valorosos, depois convertidos em amigos queridos, como o saudoso e talentosíssimo *José Jesus CAZETTA Júnior*. Não raramente nos surpreendíamos entre as estantes, quando aproveitávamos para trocar ideias sobre autores e obras jurídicas, raras e novas. Guardo até hoje na memória esses encontros proveitosos.

É uma pena que meus colegas do *Ministério Público*, com muito ou pouco tempo de carreira, não valorizem nossa *biblioteca* maior, assim deixando de usufruir os múltiplos serviços que, com eficiência e praticidade, têm sido postos à sua disposição. Não me refiro tão somente ao precioso acervo de livros (número superior a 23.000), apesar de se ressentir de regular atualização. Estendo também o olhar ao acervo valioso de periódicos jurídicos, dos mais antigos aos recentes, no formato físico e, muitos deles, digital. Não é só. Nossa *biblioteca*, já faz tempo, disponibiliza por meio eletrônico informativos de jurisprudência e atualização legislativa, preparados com atenção e cuidado. Ademais, divulga com frequência regular as novas incorporações de livros e periódicos, inclusive, quando é possível, com a disponibilização do *link* para acesso direto e integral ao item de

interesse. Acrescento que, não poucas vezes, obtive, com facilidade, empréstimo de obras constantes do acervo de outras bibliotecas próximas, sem falar da utilização, igualmente frequente, do serviço de reprodução mediante cópias reprográficas.

Importa reter que, nesses anos todos, a *biblioteca* trocou de endereço (conheci-a quando estava instalada no 16º andar do *Fórum João Mendes Júnior*), com seguidas readequações do espaço físico. Também testemunhei a chegada e implantação de novas tecnologias, realidade que facilitou sobremaneira a execução dos serviços gerais da sua competência. O quadro de funcionários, é claro, se alterou, vindo a experimentar significativa ampliação. O que não mudou – e posso afirmá-lo com absoluta segurança - foi o atendimento sempre cortês e solícito dispensado pelos *bibliotecários* e os seus *auxiliares*, de ontem e de hoje. De tudo fazem para, sem demora, dar conta dos tradicionais pedidos de pesquisa, seja para levantamento bibliográfico, seja com vistas ao fornecimento de cópias de material de apoio.

No ponto em que, seguindo a linha do tempo, são comemorados os 70 anos da implantação da *Biblioteca Cesar Salgado*, faço este registro por justiça aos serviços de qualidade que nunca deixou de prestar. Animo-me também a fazê-lo como agradecimento pessoal e incentivo aos seus dedicados *bibliotecários* e *auxiliares*, para que, mesmo nos tempos difíceis, sigam priorizando o melhor atendimento ao usuário.

Almir Gasquez Rufino

Procurador de Justiça aposentado